

Portugal foi o segundo país com mais financiamento aprovado
neste programa do Horizonte Europa

EMPRESAS NACIONAIS COM RESULTADOS RECORDE DE 37,4 M€ NO EUROPEAN INNOVATION COUNCIL

Só a [PICadvanced](#), empresa de Aveiro, obteve 17,44M€ de financiamento, ficando muito perto do valor máximo de financiamento por projeto

Outras duas empresas, a [Sea4Us](#) (Algarve) e [Targtex](#) (Lisboa) captaram 5,96 M€ e 14 M€ respetivamente

Desde que arrancou, em março de 2021, o *European Innovation Council* (EIC) já financiou empresas *Deep tech* nacionais em cerca de 73,1 Milhões de Euros (M€) no *EIC Accelerator*, o principal instrumento da iniciativa integrada no Pilar III do Horizonte Europa. Na performance nacional, destacam-se os resultados recorde no *EIC Accelerator*, na ronda de financiamento de junho, com duas empresas próximas de atingir o valor máximo atribuído que é de 17,5 M€. Foram elas a [PICadvanced](#) e a [Targtex](#). Também com financiamento muito significativo, destaca-se a [Sea4Us](#). As três tecnológicas usarão o financiamento para terminar o desenvolvimento e trazer para o mercado tecnologias que irão dar resposta a grandes desafios da indústria.

As empresas, na área dos componentes optoelectrónicos, da biotecnologia de recursos marinhos e dos fármacos aplicados ao combate ao cancro, têm vindo a ser apoiadas pela Agência Nacional de Inovação (ANI), no acesso a financiamento, através da rede de Pontos de Contacto Nacional ao Horizonte Europa e pela *Enterprise Europe Network* (EEN). A participação nacional no EIC é acompanhada pela ANI no âmbito da rede [PERIN](#).

O Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, felicita as empresas portuguesas pelo *“resultado extraordinário alcançado e que posiciona Portugal como o segundo país da UE com mais financiamento aprovado em termos absolutos. Esta é mais uma demonstração clara do caminho que o país está a percorrer afirmando-se como um centro de inovação e de conhecimento capaz de produzir soluções tecnológicas avançadas. As áreas premiadas evidenciam a capacidade de Portugal e das empresas portuguesas para marcarem a diferença com propostas tecnológicas e científicas avançadas na biotecnologia de recursos marinhos, na geração de componentes optoelectrónicos e na*

área das ciências da saúde. Estes resultados, combinados com o aumento de 7,6 % no registo de patentes em 2022 e com os programas em curso para a mudança da economia portuguesa, aumentando a sua capacidade para criar mais valor incorporando a nova geração de tecnologias digitais, são um fator de confiança e de esperança no futuro.”

A Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, congratula os resultados das empresas nacionais e considera que *“a participação nacional registada no Horizonte Europa reafirma a posição de Portugal, em termos internacionais, enquanto um país de ciência e enquanto um Estado-Membro que tem vindo a reforçar e a promover a relação entre a comunidade académica e o setor empresarial, catalisando, dessa forma, o desenvolvimento científico nacional.”*

António Grilo, Presidente da ANI refere que *“Portugal tem vindo a ter uma performance extremamente positiva no Horizonte Europa e este balanço no acesso a financiamento por via do EIC tem sido completamente extraordinário. Nesta ronda de financiamento, Portugal tem a maior percentagem de candidaturas aprovadas - 23% (3 em 13) - e foi o segundo país com mais financiamento aprovado em termos absolutos, logo a seguir à França que conseguiu 106,5 M€ para 12 empresas. Em terceiro lugar vem a Alemanha, seguida pela Holanda e a Bélgica. É importante continuarmos a trabalhar para apoiar estas empresas a competir por mais financiamento a nível internacional e trazer mais prestígio e competitividade para as tecnológicas nacionais. Isto é um sinal claro de que os investigadores em Portugal demonstram não só excelência a nível científico e tecnológico, mas também estão a ter um elevado nível empreendedor, pois estão a fundar start-ups Deep tech que se vão tornar líderes a nível mundial.”*

EMPRESAS DISRUPTIVAS A TER DEBAIXO DE OLHO

O EIC *Accelerator*, com candidaturas abertas em contínuo, financiou neste último *cut-off* as seguintes empresas:

A [PICadvanced](#), empresa sediada no Creative Science Park de Aveiro, obteve 17,44M€ de financiamento aprovado para terminar o desenvolvimento e trazer para o mercado uma nova geração de componentes optoelectrónicos para redes de fibra até casa. Esta inovação irá permitir entregar uma largura de banda e qualidade de serviço que ainda não era possível, tornando-a ao mesmo tempo mais sustentável porque diminui os consumos energéticos e o uso de matérias-primas, através do uso de circuitos óticos integrados.

A [Sea4Us](#), uma empresa de biotecnologia de recursos marinhos, localizada em Sagres, que fez Spin-off da Nova Medical School em 2013, teve 5,96M€ de financiamento aprovado para avançar com os testes clínicos que vão permitir trazer para o mercado um novo analgésico, não-opioide e de inspiração marinha, com grande eficácia para o tratamento da dor crónica, um problema que afeta 1,6b de pessoas em todo o mundo.

Para mais informações, contactar:

MARLENE SILVA - PURE

TM. 910 520 325 | marlene.silva@pure.pt | Skype: marlenesilva.pure

O analgésico desenvolvido pela Se4Us permite tratar os pacientes, eliminando os efeitos secundários dos atuais medicamentos à base de opioides, sem comprometer a sua eficácia.

A [Targtex](#), uma empresa que em 2019 fez spin-off do Instituto de Medicina Molecular (iMM) da Universidade de Lisboa, obteve 14 M€ de financiamento aprovado para a validação clínica de uma terapia altamente promissora para o tratamento de Glioblastoma. Este é o tumor cerebral maligno mais comum e agressivo que existe, com uma das mais baixas taxas de sobrevida em Oncologia, e atualmente sem qualquer terapia eficaz. Em pré-clínica, o tratamento que a TargTex está a desenvolver demonstrou com uma única administração, localizada, capacidade de erradicação do tumor.

A [PICadvanced](#), a [Sea4Us](#) e a [Targtex](#) vão receber 37,4 milhões de euros (M€) do EIC Accelerator

O EIC *Accelerator* quer apoiar start-ups e PME com tecnologias disruptivas a desenvolverem os seus negócios à escala global, através da oferta de financiamento a fundo perdido até 2,5M€ combinado com investimentos de capital próprio até 15M€ vindo do Fundo do EIC. Além do apoio financeiro, todas as empresas beneficiam de Serviços de Aceleração de Negócios que proporcionam acesso a oportunidades de investimento e crescimento a nível mundial.

Desde a abertura dos concursos do *Accelerator* do EIC, em março de 2021, Portugal já somou perto de 73,1M€ para 13 empresas tecnológicas nacionais trazerem as soluções mais disruptivas para o mercado mundial. Além da PICadvanced, da Se4Us e da Targtex, já receberam financiamento a [Hydrumedical](#), [iLof](#), [Bac3Gel](#), [C2C-NewCap](#), [Immunethep](#), [RUBYnanomed](#), [Arborea](#), [AI4MedImaging](#), [PeekMed](#) e [WATGRID](#).

Os concursos do *European Innovation Council* são muito competitivos, uma vez que recebem candidaturas de empresas de todos os países da União Europeia e outros associados ao Horizonte Europa, como por exemplo, Suíça e Israel.

[Saiba mais informações sobre estes fundos aqui.](#)